

Patricia Cruz de Moura - Patrícia Cruz,
 Eugênio José dos Santos - Eugênio,
 Nivaldo Eusébio de Melo - Nivaldo,
 Maria Aparecida S. Costa - M. S. Costa.

Ata

Ata da 92.^o (nonagésima segunda) reunião ordi-
 nária do Conselho Deliberativo Municipal do
 Patrimônio Cultural de Cronel Xavier Chaves.
 Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de setembro de
 2012 (dois mil e doze) às 14 (quatorze) horas, na
 Sala do Arquivo Cultural Genildo Magela Rodrí-
 gues, houve reunião do Conselho Deliberati-
 vo Municipal do Patrimônio Cultural de Cron-
 nel Xavier Chaves, conforme previsto no Regi-
 mento Interno e em primeira convocação,
 mediante aviso. Observado o quórum pelo
 número de conselheiros presentes, iniciou-se a
 reunião. Estavam presentes o Sr. Eugênio José
 dos Santos - Presidente do Conselho e ocupa o
 cargo de coordenador do Cine Clube Xavoiense,
 sendo funcionário de Associação dos Amigos do
 Arquivo Cultural Genildo Magela Rodrigues. Repre-
 sentando o segmento do artesanato pela Ass-
 ociacao O Fim do Artesão os conselheiros Pa-
 trícia Cruz Moura, que também é presidente
 de Associação dos Mercadores do Bairro Vila Mendes,
 também a conselheira suplente Edna Maria
 Magalhães. Representando o setor público estava
 o Conselheiro Sebastião dos Anjos de Souza -
 Secretário deste Conselho e também Secretário
 Municipal de Cultura e Turismo e também a
 conselheira suplente Adriana do Nascimento.

Mendonça, presidente da Banda de Música Municipal Santa Cecília e coordenador do Centro Comunitário, representando a comunidade esteve a seu Regimento de Jovens Magalhães, membro suplente do Conselho Municipal de Turismo, de Carlos Xavier Chaves. A seguir o presidente do Conselho deu início a trabalhos com a leitura da ata da reunião anterior, pelo secretário, sendo aprovada esta matéria. Continuando a apresentar a pauta, reuniões conforme itens a seguir: 1 - Festa de Nossa Senhora do Rosário. 2 - FECIC - Feira Comercial e Industrial de São José Del Rei; 3 - Mudança da maneira de ajudar financeiramente as reformas de imóveis particulares e Núcleos Históricos. 4 - Vistorias no Cruzes de Comunidade de Cochoeira e Capela de Santuzia; 5 - Divulgações dos pareceres de tombamento e das fichas de Inventários dos bens culturais no site do município. Em seguida ocorreu os debates, referente a pauta de reuniões. O presidente do Conselho que também faz parte do Grupo de Imunidade de Nossa Senhora do Rosário explicou para os presentes sobre a realização de Festa em homenagem a N. S. do Rosário que acontecerá de 27 (vinte e sete) a 30 (trinta) de setembro próximos. Foi falado sobre a programação e divulgação, agradeceu o compromisso apoio da Prefeitura Municipal Secretaria Municipal de Cultura para concessão dos programas, contratações de bandas e sonorizações, locação de palcos e Banheiros químicos. Falou sobre as Bandas de Congado da região.

que estará abillando a festa e tambem abre o Grupo "Fitas de Terrenos" da Comunidade do Caprende, municipio de São João del Rei, sendo este a convite do Parocho Padre José Raimundo de Costa. Os conselheiros ficaram satisfeitos com a Programação, porque a referida festa além de religiosidade, exalta muito a riqueza cultural apodscendente e promove o intercâmbio entre os diversos grupos locais e da região. Em se tratando da Festa de N. S. da Rosário a família do Senhor Francisco José Magalhães, pai da conselheira suplente Edna, doou a chave de que possuía e por coincidência é a mesma ou seja, tambem abre a Igreja de Nossa Senhora da Rosário, pois a fechadura é antiga com chave grande, talvez feita por ferreiro. A referida chave ficará na Sala do artesão do da Casa de Cultura, pois muitos turistas que visitam o local pedem para conhecer a Igreja. Na reunião anterior os conselheiros manifestaram preocupações em relação a visitas de turistas e referida igreja. A partir de agora o Presidente do Conselho e membros da Irmandade de N. S. da Rosário estarão ao dispor sempre que precisar acompanhar turistas. É só ligar para a Prefeitura Municipal, no horário de trabalho e chamá-lo. Os conselheiros presentes manifestaram agradecimento a conselheira Edna, pelo gesto da família. Prossequindo a reunião o Secretário Municipal de Cultura falou sobre a Fecic - Feira do Comércio Indústria e Mostra cultural de São João del Rei a ser realizada de 11 (onze) a 14 (quatorze) de outubro próximo, na cidade vizinha. José que recebeu

Comitê da Associação Comercial e Industrial de São José del-Rei, promotoras da feira para participação da ussura. Disse ainda que foi disponibilizado para o município e região 04 (quatro) estandes de 9 (nove) metros quadrados cada, somando um total de 36 (trinta e seis) metros quadrados. Disse ainda que fez contato com o pessoal de Oficina dos Artesãos, na Sala de artesanato da Casa de Cultura e aceitaram participar. Os conselheiros aprovaram, pois da oportunidade de visibilidade, divulgação expando o que tem de melhor no município. O item seguinte da pauta foi sobre a ajuda financeira que a Secretaria de Cultura presta aos proprietários de imóveis no Núcleo Histórico. O Secretário falou que muitas vezes o material é fornecido e he demora na execução da obra, desfoando a época do pagamento do material com a execução da obra. Sugeri que haja mudança, como acontece com obras de projetos que são pagas após realização da ussura. Disse também a Prefeitura não pagará em espécie, fornecerá ajuda mediante comprovação de execução da obra e nestes casos em condições preestabelecidas, quanto ao valor e o tipo de material. Os conselheiros foram unânimes na aprovação, passando para o próximo item da pauta, conforme determinado na reunião anterior. O Presidente e Secretário de cultura fizeram visita no Arquivo da Comunidade da Cachoeira e apresentaram as fotos para os demais conselheiros. Na avaliação das fotos os conselheiros constataram que o referido Arquivo está em boas condições conforme pontos técnicos realizados no

ano anterior. Em relação a portuários do mesmo
 o Secretário diz que fez confusão e confirmou
 que o mesmo foi portuário pelos técnicos
 do IEPHA/MG. O Secretário de Cultura aproveitou o
 momento para também apresentar aos conselheiros
 o Sando Técnico da Capela de Santa Luzia, na
 Comunidade de Olhos D'Água. Conforme os técnicos
 chamaram a atenção, a referida capela apresenta
 pouca segurança em seus fechamentos de portas
 e janelas. Ressaltou que sempre foi armazém, desde que
 foi transformado em capela e acredita que nun-
 ca houve problemas, pois os elementos sacros que
 possui, não tem valor financeiro significativo.
 Disse ainda que já pediu providências na Super-
 intendência municipal e assim que for possível estará
 mandando profissionais para cuidar da melhoria
 na segurança de mesma. Continuando o Secy-
 tário de cultura falou sobre os presentes sobre
 os gastos do FUMPAE, disse que não houve ges-
 tos a não ser os costumeiros como funciona-
 mento de energia elétrica para os bens também,
 sendo: Igreja de Nossa Senhora do Rosário R\$ 222,81
 (duzentos vinte e dois reais e oitenta e um centavos)
 referente ao mês de julho, R\$ 195,58 (cento noventa
 e cinco e cinquenta e oito centavos), referente
 ao mês de agosto, com a Capela de São Cate-
 rino R\$ 16,21 (dezesseis reais e vinte e um centavos) referen-
 te ao mês de julho e R\$ 9,35 (nove reais e trinta
 e cinco centavos) referente ao mês de agosto e
 também foram gastos com manutenções de
 rede elétrica no entorno das Capelas de São
 Cateirino e Nossa Senhora de Glória um valor
 total de R\$ 1290,50 (um mil, duzentos e noventa reais

e cinquenta centavos). Os conselheiros a aprovaram os gastos. Foi feita o Secretário a apresentar para os presentes que o Decreto I, de nome Deliberação do CONCEP (Conselho Estadual do Patrimônio) exige a publicação no site do município dos documentos referentes ao Patrimônio Cultural e para este ano está faltando publicar dos itens: 1. Pareceres de tombamentos e registros municipais, sendo este nosso município não possui; 2. Fichas de Inventários dos Bens Culturais tombados. Os conselheiros tiveram muitas dúvidas, principalmente no que diz respeito a segurança, pois publicando tais fichas, estará expondo bens culturais de valor, de propriedade particular, estando em risco, tais proprietários e suas residências. Opinaram então para que sejam colocadas somente a lista, porém sem o endereço, para que tome público os bens inventariados no município. O Secretário disse então que deveria proceder assim, e nos ser que surge novas informações. Não havendo nada mais a relatar, fui a presença etc, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, Secretário que redigiu a lavra, pelo Presidente que dirigiu o trabalho e pelos conselheiros presentes. Carlos Xavier Chaves, 26 de setembro de 2012.

Secretário Carlos Chaves de Souza - Sebastião
 Eugênio José dos Santos - Eugênio
 Patrícia Cruz de Moura - Patrícia
 Odina Maria Casalhas